



ALIMENTOS TRANSGÊNICOS

MUGNOL, Tatiana¹; PITAN, Rayane Souza¹; SANTOS, Juliana Lemes dos¹; OLIVEIRA, Gisele¹; DAMIANI, Angela de Souza Garcia²; ZANELLA, Janice de Fátima Pavan³

Resumo: Os transgênicos são seres vivos criados artificialmente com técnicas que permitem transferir genes de um organismo para outro, o que pode alterar ou até mesmo anular algumas características do organismo ou criar características antes inexistentes naquele ser vivo. Os alimentos transgênicos prometem produtividade de alimentos para a população crescente, porém é necessário saber se a ética científica se refletirá no cuidado com os alimentos que garantem a sobrevivência. Este tema foi abordado em Seminário Biomédico II do curso de Biomedicina, com realização de revisão literária, com base em artigos científicos, livros, vídeos, revistas eletrônicas e bases de dados (SCIELO, PUBMED e Google Acadêmico) referentes ao tema, para uma melhor compreensão do assunto abordado a fim de promover o debate do tema. Assim, o objetivo foi demonstrar o processo de criação de um transgênicos, bem como os principais argumentos contra e a favor dos mesmos. No processo de criação dos transgênicos, é identificada uma característica desejada em uma planta, são selecionados os genes responsáveis por esta característica e assim é feita a transferência dos genes da planta inicial para o genoma da célula da planta em criação, assim a célula passa a se reproduzir e forma um planta com a nova informação genética. Nosso planeta deverá abrigar 9,6 bilhões de pessoas até 2050, assim será necessário um crescimento de 70% do total de terra cultivável para produzir alimentos em quantidade suficiente para todos. O desenvolvimento de transgênicos em larga escala é defendido pelas empresas de biotecnologia, mas não é uma unanimidade entre especialistas; por um lado, é defendido que várias associações ao redor do mundo já atestaram a segurança dos alimentos; por outro, é colocada a preocupação da substituição da natureza para obtenção de lucro. A agricultura orgânica, que não utiliza agrotóxicos nem sementes geneticamente modificadas em sua produção, é um contraponto a esse modelo, mas ainda não consegue competir com as grandes plantações. Portanto, os transgênicos são fundamentais para a produção de alimentos, principalmente com a demanda populacional, mas deve-se assegurar que sua produção e distribuição sejam realizadas com qualidade e segurança.

Palavras-Chave: Organismos geneticamente modificados. Alimentos geneticamente modificados. Engenharia genética.

¹ Discentes do curso de Biomedicina - Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta/RS. E-mail: tatimugnol@hotmail.com; rayanepitan@hotmail.com; julianalemes91@gmail.com; gisel3.oliveira@gmail.com

² Enfermeira, discente do curso de Biomedicina - Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta/RS. E-mail: angela1.7@hotmail.com

³ Docente do curso de Biomedicina e do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUÍ - Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta/RS. E-mail: jzanella@unicruz.edu.br